

UFPb REATIVA O SEU CORAL UNIVERSITÁRIO

Esta notícia interessa a você — estudante, professor, funcionário. Todos estão convidados a integrar esse processo de formação de um novo grupo de canto coral na Universidade que represente, de forma legítima e autêntica, a expressão da criatividade e do talento paraibano.

O Coral Universitário, que ressurgirá dentro dessa nova filosofia de trabalho, terá como Regente o Professor José Alberto Kaplan. As atividades do grupo serão voltadas para um trabalho de extensão cultural junto à comunidade.

Cantar para quem e o que — Uma programação de trabalho a ser elaborada conjuntamente por Regente e Coralistas presume, de início, levar o Grupo a apresentações no Campus Universitário e em toda a Paraíba. Com isso, pretende-se despertar o interesse pelo canto coral.

O Coral Universitário dará ênfase à Música Popular Brasileira, inclusive promovendo o artista paraibano e nordestino, com a execução de suas peças, e difundindo os novos valores de nossa música.

Como você pode participar — Você deve participar. Este é o seu Coral, e para ter provas disso entre em contato com a Coordenação de Extensão Cultural (COEX), na Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários (PRAC), no térreo do prédio da Reitoria, ou se dirija ao DCE, ADUF, AFUF ou ASUFEP.

ATENÇÃO:

PARTICIPE DA REUNIÃO CONJUNTA DOS INTERESSADOS, ASSOCIAÇÕES E COEX NO DIA 21, DE AGOSTO DE 1982, SÁBADO, NO AUDITÓRIO DO CT, ÀS 9:00 H.

IMPORTANTE!

LOCAIS DE INSCRIÇÃO:

ADUFPb-JP-DCE-AFUFEPb-JP-ASUFEP e COEX

PERÍODO DE INSCRIÇÃO:

De 10 a 20 de agosto de 1982 .

RENASCE O
CORAL DA UFPB!

AGOSTO 82

INFORMA

ADUFPB

CONTRA
O ENSINO PAGO



ENSINO PÚBLICO E GRATUITO
DIREITO DE TODOS.
DEVER DO ESTADO

ANDES - UNE CPB - UBES

RENASCE O CORAL DA UFPb

APRESENTAÇÃO:

A ADUFPb-JP foi convocada para participar da reunião conjunta COEX-ADUF-AFUF-DCE e ASUFEP, cujo objetivo era estabelecer uma ação integrada com vistas à recriação do CORAL DA UFPb, de tão gratas recordações.

Sob a regência do Professor Kaplan, portador de extenso curriculum na produção e pedagogia musicais da UFPb, renasce o novo Coral despojado de um classicismo formal e ultrapassado, voltado, também, de agora em diante, para a comunidade paraibana como um todo, dado o compromisso de fazer apresentações em Colégios, Organizações de bairro e demais entidades de base através das quais se expressam o ordenamento político-social de nossa população. Notou-se, igualmente, no grupo que se dispõe a recuperar esta forma de manifestação artística, a preocupação de estruturá-la da maneira mais democrática possível, balizada pela participação dos órgãos de representação básica dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, na definição de uma nova dinâmica criadora e não só reprodutiva de padrões já cristalizados, assim como pela co-participação de todos os seus membros nas decisões e na condição dos destinos do novo Coral.

A REATIVAÇÃO DO CORAL UNIVERSITÁRIO

O Homem, ser social por natureza, sentiu, desde seus primórdios, a necessidade de expressar seus estados de ânimo através do instrumento mais natural à sua disposição: a própria voz.

Desde as invocações e litanias das sociedades primitivas, passando pela austeridade do canto gregoriano e a rica época da polifonia vocal, até chegar às experiências da música contemporânea, a voz foi o veículo insuperável, natural e imediato das emoções do ser humano.

No canto coral, esta característica se acentua por sua particular natureza. O fato de que as mais diversas individualidades se unam na consecução de um objetivo comum, faz que a projeção social de um conjunto coral seja, como exemplo, da maior importância dentro da vida de uma comunidade, pois a participação de um número considerável de indivíduos cantando simultaneamente pressupõe a existência de um pacto prévio, de uma mística única que, ao mesmo tempo que dinamize as melhores qualidades de cada um, coloca-as ao serviço de uma empresa comum.

Dai a importância da reativação do Coral Universitário. Ele será, sem sombra de dúvidas, um poderoso veículo de integração social e cultural da comunidade universitária — alunos, servidores e professores — através de um trabalho de estudo e divulgação do repertório coral, visando a um objetivo maior: o de ser veículo, elo, vaso comunicante entre a Universidade e a comunidade em que está inserida e à qual deve SERVIR.

KAPLAN

DIRETORIA